



FRAÇÃO NA COZINHA

Categoria: EF - Anos Iniciais

Modalidade: Matemática Pura

**KRUGER, Erich Monteiro; KIESLICH, Eliza Haas;
PALHARINI, Anelise Adam.**

Instituição participante: Escola Estadual de Ensino Fundamental Souza Lobo, Ijuí - RS

INTRODUÇÃO

O presente projeto foi desenvolvido em uma escola do campo com uma turma multiseriada de quarto e quinto ano a qual conta com oito estudantes no total. O trabalho possui foco na área da matemática e foi realizado ao longo do segundo trimestre, continuará sendo explorado, revisado e ampliado até a conclusão do ano letivo.

Tendo em vista o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático dos estudantes que a compreensão de conceitos básicos de frações torna-se relevante no contexto educacional, pois configura-se em um dos pilares da aprendizagem matemática a medida que surgem conceitos matemáticos mais complexos contribuindo na constituição de sujeitos capazes de solucionar problemas cotidianos.

Nessa perspectiva o objetivo do projeto consiste em promover a compreensão do conceito de frações por meio de atividades práticas e significativas aos estudantes, assim facilitar o aprendizado e incentivar o interesse pela matemática.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho com frações nos anos iniciais do ensino fundamental é um eixo prioritário no desenvolvimento da aprendizagem matemática, contemplado na matriz de referência para



quarto e quinto ano com uma gama de habilidades e competências a serem exploradas nesse nível de ensino.

Assim, “quanto mais se sabe sobre como as crianças aprendem, mais elementos os professores têm para diversificar as formas de ensinar e adequá-las às necessidades dos alunos” (JACOMINI, 2010, p. 57) entendendo o trabalho pedagógico com as frações como fundamental no ensino da matemática.

Projeto com uma abordagem metodológica baseada em princípios construtivistas, que visa incentivar os alunos a construir seu próprio conhecimento através da exploração e da prática.

Fração na cozinha foi a maneira encontrada para trabalhar o tema de forma prática por meio da culinária. Utilizamos a confecção de pizzas para explorar com os estudantes o conceito de fração, pois em matemática as frações correspondem a uma representação das partes de um todo, assim entender conceitos de numerador e denominador, representar, ler e escrever frações.

Com a participação dos estudantes escolhemos uma receita de massa caseira para pizza, a qual expressa quantidades dos ingredientes a serem utilizados, alguns destes representados em forma de fração. A receita foi registrada por todos, lida e discutida com o grupo, na sequência os estudantes foram convidados a utilizar o espaço da cozinha escolar e fazer a massa das pizzas.

Foram feitas duas pizzas, uma salgada com molho de tomate, queijo e calabresa, e uma doce com leite condensado e chocolate, cada estudante ficou responsável por fazer algo durante a prática da culinária de modo que todos pudessem participar da atividade prática. As pizzas foram assadas e após fracionadas, conjuntamente no primeiro momento formamos as frações do inteiro, após cada um degustou o lanche confeccionado e logo formamos as frações das partes consumidas, por fim identificamos a sobra e formamos a fração correspondente a ela.

O conceito de fração foi discutido e registrado, cada estudante confeccionou um cartaz com as frações formadas na atividade prática. Conceituamos numerador e denominador, após alcançada essa compreensão realizamos atividades sistematizadoras de representação, leitura e escrita de frações.

A partir de experiências como esta a matemática torna-se mais palpável e atrativa aos estudantes, pois desenvolver projetos que sejam de fato significativos tem como princípio “organizar o processo de ensino-aprendizagem de forma que os alunos possam progredir nos



anos de escolaridade sem interrupção ou repetição de série” (JACOMINI, 2010, p. 76) e assim lograr êxito em sua caminhada escolar.

CONCLUSÕES

As vivências desenvolvidas com os estudantes do quarto e quinto ano no Projeto Fração na Cozinha proporcionaram aos mesmos a compreensão do conceito de fração e a ampliação de conceitos relacionados como numerador e denominador. O trabalho proporcionou o desenvolvimento de habilidades de identificação do inteiro e suas partes, assim como representação, leitura e escrita de frações.

Por meio da prática culinária os estudantes foram desafiados a elaborar e reelaborar o significado do trabalho com frações, atribuindo a ele sentido e significado a medida que os conceitos explorados surgiam entremeados a realização das diversas atividades.

Como educadores/as, estamos envolvidos/as numa luta em torno de significados. Entretanto, nesta sociedade, como em todas as outras, apenas certos significados são considerados “legítimos”, apenas certas formas de compreender o mundo acabam por tornar-se “conhecimento oficial”. (APPLE, 1996, p. 34).

Concluímos que a matemática vai muito além do convencional, do papel, ela nos abre variadas possibilidades de ensinar e aprender utilizando o concreto e o prático como base do trabalho desenvolvido.

REFERÊNCIAS

JACOMINI, Márcia Aparecida. **Educar sem reprovar**. São Paulo: Cortez, 2010.

APPLE, Michael W. **Consumindo o outro: branquidade, educação e batatas fritas baratas**. In: COSTA, Marisa Vorrabel (org.). *Escola Básica na virada do século: cultura, política e currículo*, São Paulo: Cortez, 1996, p. 25-43.

Trabalho desenvolvido com as turmas de quarto e quinto da Escola Estadual de Ensino Fundamental Souza Lobo pelos alunos: Eliza Haas Kieslich; Erich Monteiro Kruger.

Dados para contato: (55) 9 9671-5454

Expositor: Eliza Hass Kieslich; **e-mail:** eliza-hkieslich@educar.rs.gov.br



Expositor: Erich Monteiro Kruger; **e-mail:** erich-mkruger@educar.rs.gov.br

Professor Orientador: Anelise Adam Palharini; **e-mail:** anelise-gadam@educar.rs.gov.br